



ULBRA
CAMPUS TORRES

ISSN 1678-1740

<http://ulbratorres.com.br/revista/>

Torres, Vol. II - Dezembro, 2016 - Dossiê Anais de Eventos ULBRA Torres

Submetido em: Jul/Ago/Set, 2016

Aceito em: Out/2016

PREVALÊNCIA E PREVENÇÃO DA MORDIDA CRUZADA EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE TORRES-RS

Marina Vidor dos Santos¹
João Antônio da Cunha Fialho²
Alessandro Bellato²

Resumo

A mordida cruzada ocorre quando um ou mais dentes da arcada dentária superior (maxila) se sobrepõe aos dentes da arcada inferior (mandíbula). A mordida cruzada pode ser esquelética, proveniente de alterações nas proporções e ou no posicionamento dos ossos. Ou de origem dentária, proveniente de alterações na forma e ou posicionamento dentário. Pode ser anterior (nos dentes da frente), posterior (envolvendo os dentes de trás). Pode ser uni ou bilateral. O tratamento é importante e tende a ser mais eficaz quando realizado de forma precoce, promovendo o desenvolvimento correto da oclusão (mordida) e das bases ósseas. Quando não tratada, a mordida cruzada pode ser prejudicial, danificando a articulação mandibular, promovendo desgastes e fraturas nas estruturas dentais e de suporte (inclusive perda óssea). Assim como na criança, impede o desenvolvimento adequado dos ossos da face, inclusive favorecendo assimetrias. O tratamento precoce é sempre o mais indicado. Para o adulto existem recursos relativamente simples, porém casos mais complexos podem necessitar de cirurgias e exodontias (extrações dentárias).

Palavras-Chave: Má Oclusão; Ortodontia

¹ Aluna do Curso de Odontologia da ULBRA Torres

² Professores do Curso de Odontologia da ULBRA Torres